

031

O IMPACTO DO SINDICATO NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA TERCEIRIZADA NO RAMO DAS TELECOMUNICAÇÕES.*Clarissa A. Gonçalves, Luís F. S. C. da Silva, Sônia M. G. Laranjeira.* (Departamento de Sociologia – IFCH – UFRGS).

Observa-se, na atualidade, a preocupação sindical em enfrentar as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, em especial, o crescimento do fenômeno denominado de terceirização. A terceirização ou subcontratação é uma tendência que se verifica em nível mundial e está inserida num processo mais amplo de reestruturação produtiva, globalização da economia e de aumento da competitividade interfirmas. No Brasil, esse fenômeno tem, em geral, apresentado-se como forma de rebaixamento de custos e muitas vezes com precarização do trabalho. O presente estudo, tem como problema investigar o alcance da ação sindical em meio a mudanças dramáticas no setor de telecomunicações, com evidente perda do poder sindical. Nesse contexto, o sindicato tenta ampliar sua ação, estendendo sua base junto às empresas subcontratadas. O estudo tem por objetivo central analisar os impactos do acordo coletivo firmado entre o sindicato e uma prestadora de serviços no ramo das telecomunicações, considerando as condições de trabalho dos empregados. Enfoca-se a percepção dos trabalhadores em relação ao referido sindicato, bem como a percepção dos mesmos sobre o sindicalismo em geral. Para tanto, utiliza-se como procedimento metodológico: a) revisão bibliográfica a cerca do tema; b) coleta de dados a partir da análise do acordo coletivo de trabalho; c) aplicação de questionários junto aos trabalhadores da empresa; d) realização de entrevistas semi-estruturadas com dirigentes sindicais e diretores da empresa. Até o momento, constatou-se que o sindicato está tendo impacto nas condições de trabalho dos empregados, à medida que as cláusulas do acordo estão sendo cumpridas. Entretanto, os resultados obtidos através dos questionários mostram que são poucos os trabalhadores filiados ao sindicato e os que têm conhecimento do referido acordo. (CNPq e PIBIC/CNPq – UFRGS).